

Temas sociocientíficos em “Quarto de despejo” de Carolina de Jesus e a produção de podcasts

Ivander Pereira da Silva¹  Sthefany Dionizio Silva² 

¹Universidade Federal de Alagoas - Brasil

²Universidade Federal de Alagoas - Brasil

*Autor de correspondência: sthefany.silva@arapiraca.ufal.br

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE:

Carolina Maria de Jesus
Ensino de Ciências
Podcast

Este trabalho investigou as potencialidades pedagógicas da obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada”, de Carolina Maria de Jesus, para o ensino de ciências da natureza. De modo geral, objetivou investigar contribuições da problematização de temas sociocientíficos emergentes da obra. De modo específico possui os seguintes objetivos: a) Identificar a presença de temas sociocientíficos na obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada”; b) Analisar possibilidades de uso e produção de podcast para a abordagem de temas sociocientíficos no contexto do ensino; c) Avaliar as contribuições dos temas sociocientíficos emergentes da obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada” para o ensino de ciências. Do ponto de vista metodológico, este estudo consiste numa investigação de natureza qualitativa do tipo exploratória, com foco na produção de uma sequência didática baseada na problematização de temas sociocientíficos. Para a realização deste trabalho, foram desenvolvidas 4 etapas: a) Leitura do livro “Quarto de Despejo: diário de uma favelada”; b) Levantamento dos excertos que retratam temáticas de ciências emergentes da obra; c) Estudo sobre produção e utilização de podcasts no ensino; d) Elaboração de uma proposta de sequência didática para trabalhar os escritos de Carolina por meio da produção de podcasts.

ABSTRACT

KEYWORDS:

Carolina Maria de Jesus
Podcast
Science Teaching

This work investigated the pedagogical potential of the work “Quarto de Despejo: diário de uma favelada”, by Carolina Maria de Jesus, for the teaching of natural sciences. In general, it aimed to investigate contributions from the problematization of socio-scientific themes emerging from the work. Specifically, it has the following objectives: a) To identify the presence of socio-scientific themes in the work “Quarto de Despejo: diário de uma favelada”; b) Analyze possibilities of use and production of podcasts to address socio-scientific themes in the context of teaching; c) To evaluate the contributions of the socio-scientific themes emerging from the work “Quarto de Despejo: diário de uma favelada” to the teaching of science. From the methodological point of view, this study consists of a qualitative investigation of the exploratory type, focusing on the production of a didactic sequence based on the problematization of socio-scientific themes. To carry out this work, 4 stages were developed: a) Reading of the book “Eviction Room: diary of a favela dweller”; b) Survey of excerpts that portray themes of emerging sciences of the work; c) Study on the production and use of podcasts in education; d) Elaboration of a proposal for a didactic sequence to work on Carolina’s writings through the production of podcasts.

RESUMEN

PALABRAS-CLAVE:

Carolina María de Jesús
Enseñanza de las
Ciencias
Podcast

Este trabajo investigó el potencial pedagógico de la obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada”, de Carolina Maria de Jesus, para la enseñanza de las ciencias naturales. En general, tuvo como objetivo indagar en los aportes de la problematización de temas sociocientíficos emergentes del trabajo. En concreto, tiene los siguientes objetivos: a) Identificar la presencia de temas sociocientíficos en la obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada”; b) Analizar las posibilidades de uso y producción de podcasts para abordar temas sociocientíficos en el contexto de la enseñanza; c) Evaluar las contribuciones de los temas sociocientíficos que emergen de la obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada” a la enseñanza de las ciencias. Desde el punto de vista metodológico, este estudio consiste en una investigación cualitativa de tipo exploratorio, centrándose en la producción de una secuencia didáctica basada en la problematización de temas sociocientíficos. Para llevar a cabo este trabajo se desarrollaron 4 etapas: a) Lectura del libro “Cuarto de desalojo: diario de un habitante de una favela”; b) Relevamiento de fragmentos que retratan temas de ciencias emergentes de la obra; c) Estudio sobre la producción y uso de podcasts en la educación; d) Elaboración de una propuesta de secuencia didáctica para trabajar los escritos de Carolina a través de la producción de podcasts.

SUBMETIDO: 10 de abril de 2024 | **ACEITO:** 15 de abril de 2024 | **PUBLICADO:** 1 de maio de 2024

© ODEERE 2024. Este artigo é distribuído sob uma Licença [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Introdução

A inclusão de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Educação pode representar um movimento potencializador dos processos de ensino e de aprendizagem. Segundo Moura (2024, p. 1), “considerando que estamos vivendo e construindo a cultura digital, o desafio que se impõe à formação de professores/as, [...] é refletir e analisar sobre as mídias digitais que temos disponíveis e como podemos usá-las em promoção do currículo”.

Além de se constituírem numa alternativa didática viável a uma formação crítica, evidências científicas têm apontado que os podcasts favorecem o ensino de conteúdos de Química, Biologia e Física (MARTINS; SOARES; STAMM, 2023).

Acerca dessas evidências, o estudo de Leite (2012) analisou a produção de podcasts por 21 professores que realizavam o Curso de Especialização em Ensino de Química, especificamente na disciplina de “Informática aplicada ao Ensino de Química”. Desses 21 cursistas, “18 professores ensinam exclusivamente aulas de Química, 3 além de ensinarem Química são professores de outras disciplinas (dois de Física e um de Biologia)” (LEITE, 2012, p. 5). Esses cursistas, a partir das orientações e desafios propostos, geraram conteúdos em áudio acerca dos seguintes temas: “Água oxigenada”, “Efeitos do Álcool” e “Densidade do Gelo”. O percurso desse grupo de cursistas em estudos teórico-bibliográficos, produção e edição de conteúdos em áudio permitiu não só um aprofundamento em temas de Ciências, mas também um diálogo com saberes de outros campos disciplinares e a emergência de saberes relacionados a uma boa gestão das TIC.

Em continuidade, o estudo de Lamego, Santos e Vasconcellos-Filho (2024) analisou os podcasts que foram disponibilizados pela Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ) para suporte às aulas síncronas e/ou assíncronas que foram conduzidas no contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE) durante o período de isolamento social demandado pela Pandemia do COVID-19. Foram analisados 4 podcasts que tratavam sobre temas de saúde, todos votados para aulas de Biologia do 1º ano do Ensino Médio. A partir da análise de conteúdo deste material, o que foi evidenciado é que esses refletiam concepções predominantemente biomédicas (que reproduzem a dicotomia saúde/doença) e

higienistas, expressando a necessidade de uma curadoria atenta dos professores na seleção desses materiais, mesmo os que são distribuídos por órgãos públicos.

Nesse interim, Panciera et al. (2021) investigaram uma experiência de produção de podcast no Estágio Supervisionado de um curso de Licenciatura em Física de uma Universidade Federal do Sul do Brasil, realizado no contexto do ERE. Os estágios foram realizados dentro do ambiente virtual Moodle junto a quatro turmas de primeiro ano (103 estudantes) e duas turmas de terceiro ano (75 estudantes) de uma escola pública da região. Os estudantes nomearam o podcast como: “*Think Physics*”. Foram utilizados os softwares livres Discord e Bandlab para gravação remota e edição de áudio, respectivamente. Os estudantes também elaboraram questões e desafios referentes aos conteúdos abordados em cada um dos dois episódios do podcast: “Termômetro infravermelho” e “Vida extraterrestre, magnetosfera e César Lattes”. Foram acrescentados vinhetas, cortinas, backgrounds e jingles como efeitos sonoros. O que se evidenciou foi que além dos saberes envolvidos, esse tipo de abordagem favorece um trabalho colaborativo, a argumentação e a criação de laços entre os sujeitos.

Os percursos de uso e produção de podcast descritos nos estudos de Leite (2012) Lamego, Santos e Vasconcellos-Filho (2024) e Panciera et al. (2021) nos permitem sustentar que a abordagem com esse tipo de formato midiático favorece uma formação crítica sobretudo por focar a abordagem de temas sociocientíficos.

Contudo, a seleção dos temas sociocientíficos abordados no contexto das aulas é um campo de ação docente que sempre carece de um olhar acurado dos profissionais da educação. Acerca desta questão, evidências científicas podem contribuir para oportunizar aos professores e às professoras escolhas mais incisivas sobre demandas sociais que precisam ser enfrentadas com vistas à construção de uma sociedade igualitária. Neste sentido, Alves, Amaral e Simões Neto (2022, p. 2) teceram as seguintes problematizações:

ao olharmos para a história das Ciências, quem vemos? Quem são porta-vozes dos conhecimentos validados pela comunidade científica, pelo Estado e pela sociedade? Quem está à frente das grandes descobertas científicas que escutamos/aprendemos desde o tempo da escola? Essas imagens contemplam nossos contextos socioculturais?

As respostas a essas indagações evidenciam a quase exclusividade de homens brancos, cisgêneros e heterossexuais enquanto protagonistas dos livros didáticos de Ciências na Educação Básica e, sobretudo, no Ensino Superior. Assim, em face do potencial didático dos podcasts para o Ensino de Ciências, bem como da necessidade de tensionar a hegemonia masculina branca e heterocisnormativa dos protagonistas dos livros didáticos de Ciências, optamos por trazer a abordagem de temas sociocientíficos a partir da obra “Quarto de despejo: diário de uma favelada”, de Carolina Maria de Jesus.

Carolina foi uma escritora brasileira negra e moradora da Favela do Canindé, seus diários ganharam notoriedade por volta da década de 1960. Nesses diários ela relatava as vivências do seu cotidiano e as condições de vida de uma moradora da favela. Estudos como os de Farias Junior e Santos (2022), Paz, Melo e Silva (2023) e Silva, Bastos Filho e Paz (2024) constataam a viabilidade do uso desta obra para a problematização de temas de Física, Química e Biologia no contexto do ensino, bem como seu potencial didático para a problematização de temas sociocientíficos no contexto da Educação Básica e da Formação de Professores.

Partindo desse pressuposto, trabalhamos com a seguinte problematização: Temas sociocientíficos encontrados na obra “Quarto de despejo: diário de uma favelada”, de Carolina Maria de Jesus, podem contribuir para a construção de propostas de Ensino de Ciências da Natureza voltadas para estudantes da Educação Básica?

De modo geral, objetivamos investigar contribuições da problematização de temas sociocientíficos emergentes da obra “Quarto de Despejo” para a formação crítica dos sujeitos pela via do ensino de ciências. De modo específico traçamos os seguintes objetivos: a) Identificar a presença de temas sociocientíficos na obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada”; b) Analisar possibilidades de uso e produção de podcast para a abordagem de temas sociocientíficos no contexto do ensino; c) Avaliar as contribuições dos temas sociocientíficos emergentes da obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada” para o ensino de ciências.

Do ponto de vista metodológico, este estudo consiste numa investigação de natureza qualitativa do tipo exploratória, com foco na produção de uma sequência didática baseada na problematização de temas sociocientíficos. Para a realização deste trabalho, foram desenvolvidas 4 etapas: a) Leitura do livro

“Quarto de Despejo: diário de uma favelada”; b) Levantamento dos excertos que retratam temáticas de ciências emergentes da obra; c) Estudo sobre produção e utilização de podcasts na educação; d) Elaboração de uma proposta de sequência didática para trabalhar os escritos de Carolina por meio da produção de podcasts. Nas seções a seguir descrevemos esses percursos.

A utilização de podcast no ensino de Ciências

De acordo com Bottentuit Junior e Coutinho (2007, p. 839), podcast pode ser compreendido como “uma página, site ou local onde os ficheiros de áudio estão disponibilizados para carregamento”. Diversas plataformas viabilizam a circulação de conteúdos em formato podcast. Um exemplo disso é a plataforma Spotify que oferece uma ampla gama de gravações com diferentes temáticas. Para que o usuário consiga localizar a temática que deseja ouvir, basta que busque na aba de pesquisa da ferramenta por palavras-chaves.

Como evidenciado anteriormente a partir dos estudos de Lamego, Santos e Vasconcellos-Filho (2024) e Panciera et al. (2021), do ponto de vista didático, é possível explorar não só o consumo de podcast, mas também a produção desses recursos. Neste sentido, Leite e Leão (2008) apud Leite (2012, p. 5), categorizaram as etapas de produção de podcast da seguinte forma:

A pré-produção: onde incluímos o planejamento do tema abordado, os objetivos que são buscados nele, direcionando o Podcast para o seu propósito no ensino.

A Produção: com a realização do trabalho, separando os materiais necessários, câmeras fotográficas digitais ou câmeras de celulares ou câmeras digitais, microfones, um computador com configuração básica e softwares gratuitos que possibilitam a fase da edição.

A pós-produção com sua edição, utilizando arquivos adequados, sua publicação utilizando um agregador, a geração de um arquivo RSS (*Really Simple Syndication*). Este arquivo RSS lista a localização do Podcast, também inclui informações sobre o Podcast, quando foi publicado e a descrição dele. O arquivo de áudio-vídeo RSS é postado a um servidor da rede.

Segundo Panciera et al. (2021), além de considerar as etapas de desenvolvimento, na produção de podcasts é preciso definir público-alvo, tema para o episódio, produzir um roteiro, selecionar um nome para o podcast, uma identidade sonora e definir integrantes e convidados de cada episódio:

Assim, após tudo isso definido, é o momento de gravar e depois editar o arquivo de áudio. [...] o tema deve ser do interesse do público-alvo que se deseja atingir. Uma vez definido o público-alvo e o tema, é necessário se atentar ao roteiro. Um roteiro é muito importante para o episódio de um Podcast pois é onde será escrito tudo que será falado. O tamanho de um episódio de Podcast é definido na síntese do roteiro. Com o roteiro pronto, é o momento de gravar o episódio. Após a gravação das falas dos locutores, chega o momento da edição dos áudios. A edição deve tirar qualquer imperfeição que possa ter na gravação, como respiração, momentos sem voz, sons indesejados, e qualquer ruído que não faça parte do arquivo (PANCIERA et al., 2021, p. 423).

Neste sentido, a partir das orientações de Leite e Leão (2008) apud Leite (2012), foi elaborado o quadro 1 no qual dispomos um esquema que pode favorecer a elaboração de um podcast com fins didáticos.

Quadro 1 – Produção de podcasts para o ensino

<p>ESCOLHA DO TÍTULO: Comece escolhendo um título para o seu podcast. Sugerimos que o nome escolhido tenha relação direta com o tema que será discutido pelos/as alunos. Exemplo: Podcast: “Desvendando temas sociocientíficos, uma jornada inspirada no livro ‘Quarto de despejo’”.</p> <p>EXPLORAÇÃO DA TEMÁTICA: É importante orientar os/as alunos que suas falas precisam destacar conceitos do eixo temático anteriormente escolhido e trabalhado em sala de aula. Sugerimos desta forma, que antes de dar início ao desenvolvimento do roteiro o/a aluno/a faça uma pesquisa complementar sobre o tema escolhido. Esse processo ajudará no levantamento das informações que serão discutidas no podcast e proporcionará uma maior segurança para os/as mesmos.</p> <p>ESPECIFICAÇÃO DOS TÓPICOS A SEREM DISCUTIDOS: Após a realização da pesquisa e seleção dos conceitos que serão discutidos, os/as alunos poderão dividir a sua base teórica em seções específicas exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Um pouco sobre Carolina Maria de Jesus <p>Fale um pouco sobre a autora onde ela viveu, quais as suas obras e contribuições para a literatura. Explique a importância do livro Quarto de Despejo para o Ensino de Ciências.</p> <ol style="list-style-type: none">2. Temas de ciências do livro “Quarto de Despejo” <p>Destacar excertos do livro que tenham relação com temas sociocientíficos. Exemplo:</p> <p>“Hoje eu fiz o almoço. Quando tem carne... eu fico mais animada. Mas, quando é polenta eu já sei que vou ter complicações com as crianças”. (JESUS, 2020, p.51) - Trecho relacionado à insegurança alimentar.</p>

3. Destacar quais conceitos de ciências foram encontrados/ discutidos através dos excertos.

4. Finalização

Encerre o podcast destacando a importância da obra "Quarto de Despejo", e do ensino de ciências sobre uma perspectiva antirracista.

ESCRITA DO ROTEIRO DE FALAS: A orientação inicial para a escrita do roteiro, é indicar que os/as alunos comecem com uma introdução que traga uma visão geral do que será discutido no podcast. Durante suas falas eles/as poderão incluir momentos de interação ou entrevista, através de perguntas ou até mesmo por meio do levantamento de reflexões acerca da temática discutida. Após o desenvolvimento de todos os tópicos selecionados anteriormente, o podcast poderá ser encerrado com uma frase de encerramento, ou sugerindo que os/as ouvintes acompanhem o perfil para futuras publicações.

UTILIZAÇÃO DE EFEITOS SONOROS: Também indicamos que alguns efeitos sonoros sejam adicionados durante a edição do Podcast, para a composição dessa etapa os alunos poderão selecionar músicas para a abertura e finalização do episódio além de efeitos que sejam necessários de acordo com a necessidade de cada trecho de fala. Para a abertura do Podcast a exemplo, os alunos podem utilizar como efeito sonoro de vinheta, que se trata de um som de curta duração que pode ser uma pequena música para representar que naquele exato momento o podcast iniciou. Já em outros momentos será necessário a utilização de efeitos sonoros enquanto os apresentadores estiverem falando esses sons tratam-se dos sound of backgrounds (Sons de fundo). Existem inúmeras possibilidades onde os alunos poderão utilizar esse recurso para implementar em seus podcasts e a variedade desses efeitos irá variar de acordo com a necessidade do roteiro.

Exemplo de roteiro:

Título do Podcast: Desvendando temas sociocientíficos, uma jornada inspirada no livro "Quarto de despejo"

Primeiro bloco: Apresentação do Podcast e dos apresentadores.

Aluno 1: Bem-vindos/as a mais um novo episódio do nosso podcast "Desvendando temas sociocientíficos, uma jornada inspirada no livro "Quarto de despejo" (Efeito sonoro de vinheta).

Hoje, vamos explorar novos temas de ciências que encontramos no livro de Carolina. Eu sou: (Aluno 1), e não estou só, trago comigo os/as meus amigos/as: (Aluno 2), (Aluno 3) e (Aluno 4). (Som de fundo de aplausos).

Tópico 1: Um pouco sobre Carolina Maria de Jesus

Aluno 1: Vamos iniciar falando um pouco sobre Carolina para os nossos ouvintes que ainda não a conhecem! Quem gostaria de começar? (Som de fundo de suspense).

Aluno 2: Eu, (Aluno 1)! Carolina Maria de Jesus, foi uma escritora brasileira que nasceu no ano de 1914, no Estado de Minas Gerais. Faleceu no ano de 1977. Ela foi uma das escritoras mais lidas do Brasil. Uma de suas obras mais marcantes foi "Quarto de despejo: diário de uma favelada" que vendeu cerca de 3 milhões de cópias e foi traduzido para mais de 16 idiomas. Além de escritora,

ela também era cantora e artista (Som de fundo musical).

Aluno 3: Legal, né? Quando lemos essa obra conseguimos encontrar vários trechos que falam sobre temas de ciências. Para exemplificar vou ler um aqui para vocês:

“Nós vimos a fumaça. Também a senhora põe os sacos ali no Caminho. Ponhe lá no mato onde ninguém os vê. Eu ouvi dizer que vocês lá da favela vivem uns roubando os outros” (JESUS, 2020, p. 25).

Aluno 3: Esse trecho retrata um tema muito importante galerinha, pois traz um relato de Carolina que se relaciona com a temática do descarte inadequado do lixo. Onde a autora menciona que por conta dos sacos que estavam em seu caminho ela não conseguiu visualizar a fumaça que estava se aproximando. Dessa forma, a gente compreendeu com esse trecho que se o descarte do lixo tivesse sido realizado da maneira correta, Carolina teria visto a fumaça. Destacamos ainda a importância que confere ao acesso adequado de medidas sanitárias. (Som de fundo musical).

Aluno 4: Não podemos deixar de destacar que o descarte adequado do lixo, é uma questão ambiental preocupante. Carolina, era moradora da favela do Canindé por volta dos anos 1950. As condições daquela moradia não possibilitaram o acesso ao saneamento básico o que tornava quase impossível o mantimento de boas práticas de higiene, além dos moradores receberem quase nenhuma ajuda por parte das instituições governamentais.

Aluno 1: Concordo plenamente com vocês, essa é uma temática atual e preocupante. Devemos nos conscientizar e refletir. Carolina, nesse excerto, relata uma vivência que reflete a vida de muitos lares brasileiros. Bom pessoal, esse foi mais um episódio do nosso podcast. Agradeço a presença dos meus colegas e a todos/as ouvintes. Para o nosso próximo encontro sugerimos uma nova releitura do livro Quarto de Despejo dessa vez o nosso desafio será voltado a destacar trechos da obra que estejam relacionados com questões diretas sobre situações cotidianas das periferias no Brasil e as implicações para o mantimento de boas práticas de saúde. (Efeito sonoro vinheta de finalização)

GRAVAÇÃO DO PODCAST: Para a gravação, o professor deverá repassar algumas instruções. São elas: Quais ferramentas poderão utilizar, qual o local adequado e quais são os cuidados necessários para uma boa gravação. As crianças poderão utilizar aplicativos, sites ou até mesmo o gravador que já tenha disponível em seu smartphone. Sugerimos aqui, a utilização do aplicativo Anchor. Aplicativo disponibilizado pelas lojas virtuais *playstore* e também na *app store*, essa ferramenta é de fácil acesso e sua utilização é bem intuitiva. Abaixo dispomos um vídeo com informações relacionadas a como utilizar o Anchor.

Link: <https://drive.google.com/file/d/1rJzQelBimU3Go9xMf6oQxixkNt7uyX-V/view?usp=sharing>

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS MÍDIAS DIGITAIS

Destacamos a importância de um momento específico durante a realização dessa atividade somente para retratar informações relacionadas a conscientização de um bom uso das mídias sociais. O professor, poderá desenvolver algumas orientações sobre como utilizar esses recursos com cuidado e segurança. Como sugestão de fundamentação teórica indicamos a leitura do material: Diretrizes para pais e educadores sobre Proteção On-line Infantil (2020) disponibilizado pela União Internacional de Telecomunicações (UIT). Esse material dispõe de algumas informações relevantes para a discussão relacionada a conscientização sobre as mídias digitais, dentro do seu escopo traga de algumas questões relacionadas ao que é a proteção on-line

infantil, como identificar os riscos e desafios novos e emergentes dessa tecnologia. Além de apontar diretrizes e caminhos para educadores e responsáveis sobre a correta e segura utilização desse recurso em sala de aula. Link para acesso: sistemas.anatel.gov.br/anexar-api/publico/anexos/download/cba6f053602e49e9675d2f3589c579dd

De maneira ainda complementar, iremos dispor a sugestão de um curso online e também disponibilizado de maneira gratuita “Produzindo podcast para utilização em sala de aula”. Curso disponibilizado pelo portal Ufscar através do espaço de apoio ao Ensino Híbrido (INOVAEH) produzido pelos professores: Dayana A. M. de Oliveira Cruz e “Fernando Vieira da Cruz.

Link para acessar o curso online:

[Produzindo podcast para utilização em sala de aula — Português \(Brasil\) \(ufscar.br\)](https://ufscar.br/produzindo-podcast-para-utilizacao-em-sala-de-aula-portugues-brasil)

Vale destacar que essa sugestão foi dada apenas como um recurso de apoio para a/o professor que mesmo após as nossas explicações sobre como produzir um podcast ainda dispor de alguma dúvida em como utilizar essa ferramenta.

Fonte: Os autores (2024).

Nas seções seguintes abordamos os temas sociocientíficos emergentes do livro “Quarto de despejo” de Carolina Maria de Jesus. Através desse diálogo, levantamos a possibilidade de problematizar tais relatos envolvendo as condições humanas complexas do cotidiano da autora retratadas em seus diários. Ao fim dessa discussão, apontamos os resultados levantados por meio da descrição de uma sequência didática.

Temas sociocientíficos emergentes do livro “Quarto de despejo” de Carolina Maria de Jesus

Temas sociocientíficos são “questões que comumente estão em grande discussão na comunidade em geral, abrange aspectos éticos e morais, e também envolvem questões de ordem pública, mas que na maioria das vezes as pessoas desconhecem, e assim não sabem se posicionar criticamente frente a estas discussões” (BACCIN, 2018, p. 23). Em um diálogo com essa perspectiva, com a leitura do livro “Quarto de despejo: diário de uma favelada”, é possível encontrar excertos a partir dos quais podemos problematizar conceitos relacionados ao campo das ciências da natureza. Embora essa obra não seja um livro de ensino de ciências, ela aborda muitos temas sociocientíficos que podem ser relacionados diretamente a esse campo do saber.

Ao retratar o seu cotidiano na favela do Canindé, a autora apresenta importantes reflexões sobre as diferentes experiências e problemas enfrentados por mulheres em contextos de vulnerabilidade social, oferecendo aos leitores uma

visão particular sobre a luta constante pela sobrevivência em condições extremas. Neste sentido, o livro “Quarto de despejo: diário de uma favelada” pode contribuir para suscitar debates sobre temas tais como:

poluição fluvial do Rio Tietê; a fome, a origem do fenótipo negro; raça enquanto conceito biológico; condições sanitárias; sexualidade na infância, na adolescência e na fase adulta; doenças mais concentradas nas populações pobres; isolamento acústico; pressão e objetos perfurocortantes; gravidez na infância e na adolescência; química dos cosméticos; princípios físicos do funcionamento do Rádio; efeitos do consumo abusivo de álcool no corpo; dependência química; fortificação de construções e alvenaria; envenenamento; salivação; a importância da higiene; o acesso à saúde no Brasil; coleta seletiva; medicina alternativa, automedicação; coloração e descoloração de roupas; consequências da (não)higienização dos alimentos; felicidade e as sinapses cerebrais; consumo de produtos enlatados, prazo de validade, latas amassadas ou estufadas; inversão térmica; reações físicas do corpo humano ao frio; Esquistossomose; Tuberculose; combustão do lixo; gordura e a cocção dos alimentos; princípios de funcionamento do carro, do bonde e do ônibus; evolução dos pernilongos (insetos); evolução dos ratos, gatos e porcos (mamíferos); a relação entre o clima e o consumo de alimentos; identificação visual de estrelas e planetas; condutibilidade elétrica em diferentes materiais; sapatos e sua importância biológica; processos de produção da aguardente; espécies de seres vivos que não dependem de meios externos para regular a temperatura corporal e espécies que dependem da temperatura do meio para regular sua temperatura corporal; captação de odores e a reação do corpo a esses odores; riscos de comer comida do lixo; esterilização humana; produção de sabão; riscos do contato ou da ingestão com a soda cáustica; sono e distúrbios do sono; envelhecimento e endurecimento do pão ao longo do tempo; o reino fungi e o bolor do pão; explicação física para o fenômeno do arco-íris; parto e parteiras; fossas sépticas e a poluição fluvial; ascaridíase; alergias; explicações físicas para os princípios de funcionamento da captação de imagens por meio de fotografias; reprodução tipográfica; ser pai/mãe e ser genitor/genitora; roupas, biologia e cultura; estados físicos da matéria, o fogo, as bolhas e a espuma; a importância de “esquentar” (ferver) a comida antes de comer; princípios de funcionamento de um fogão a lenha; úlceras; antibióticos; equilíbrio físico, força de atrito, tensão de cisalhamento e as 3 leis de Newton no ato de buscar tábuas numa carrocinha; vida; morte; decomposição do corpo humano; água potável; umidade do ambiente; cultivo de alho e outros insumos alimentícios; aborto; amamentação; anestesia; Tétano; princípios de funcionamento de um elevador; pulgas e a transmissão de doenças; cárie; a biofísica do transporte de 30kg, 50kg ou 100kg de metais na cabeça de um ponto A a um ponto B; envelhecimento de alimentos e mudança de gosto (fermentação, colonização por bactérias, etc.); produção de salsichas; produção de querosene; extração de óleo vegetal; produção de tinta de caneta; a Física envolvida na busca de um guarda-roupas velho e um colchão com um carrinho de mão num terreno enlameado; infecções sexualmente transmissíveis; a TV de tubo de raios catódicos e o consumo de energia elétrica; leptospirose, orientação sexual; vômito; o papel da biliar no corpo humano e suas relações com vômitos e diarreias; reciclagem; funções do açúcar e da gordura no corpo

humano; o corpo do porco e suas propriedades para o corpo humano (implante de válvula cardíaca, transplante de pele, etc.); conservação de alimentos sem geladeira; princípios de funcionamento de uma geladeira; ortotanásia, eutanásia e suicídio assistido; princípios de funcionamento de um balão de São João; princípios de funcionamento do ferro a brasa; alimentação dos morcegos; corrente elétrica, vida e morte de seres humanos; relações entre nutrição e perda da visão; balística a partir da quebra de uma janela por uma pedra arremessada de um estilingue (SILVA; BASTOS FILHO; PAZ, 2024, p. 14-15).

Desse modo, no Quadro 2 ilustramos alguns excertos que apresentam relações de temas de ciências e os excertos do livro “Quarto de Despejo: diário de uma favelada”:

Quadro 2: Temáticas sociocientíficas a partir da obra “Quarto de despejo: diário de uma favelada”

Excertos da obra	Temas de ciências da natureza
<p>Passei o dia indisposta. Percebi que estava resfriada. A noite o peito doia-me. Comecei tossir. Resolvi não sair a noite para catar papel ... Ablui as crianças, aleitei-as e abluime e aleitei-me. Esperei até as 11 horas, um certo alguém. Ele não veio. Tomei um melhorai e deitei-me novamente (JESUS, 2020, p. 10, grifos nossos).</p>	<p>A partir do excerto podemos explorar doenças bacterianas (tuberculose), e como estavam presentes na vida social dos moradores da Favela do Canindé. Também é possível explorar as consequências da ausência de orientações médicas adequadas. É possível problematizar: o que é resfriado? Por que a noite tossimos com maior frequência? Por que precisamos tomar remédio e o que a automedicação pode causar em prazos curtos e longos?</p>
<p>Saiu correndo para se jogar no rio. Varias mulheres lhe impediu o gesto. Passei o resto da tarde escrevendo. As quatro e meia o senhor Heitor ligou a luz. Dei banho nas crianças e preparei para sair. Fui catar papel, mas estava indisposta. Vim embora porque o frio era demais (JESUS, 2020, p. 20, grifos nossos).</p>	<p>A partir deste excerto é possível suscitar o debate de, pelo menos, duas temáticas: a) a ausência de informações atreladas ao uso seguro da energia elétrica e; b) as consequências advindas das más condições do ambiente de trabalho que estão relacionados ao ensino de ciências.</p>
<p>—Nós vimos a fumaça. Também a senhora põe os sacos ali no Caminho. Ponhe lá no mato onde ninguém os vê. Eu ouvi dizer que vocês lá da favela vivem uns roubando os outros (JESUS, 2020, p. 25, grifo nosso).</p>	<p>A partir deste excerto é possível explorar a temática do descarte inadequado do lixo e as consequências oriundas desta atitude, notadamente a combustão espontânea e a provocada. Assim, é possível debater sobre os substratos que podem ser gerados em função da queima desses materiais.</p>
<p>O Ramiro ficou zangado porque eu fui a</p>	<p>A partir deste excerto é possível explorar ao menos</p>

<p>favor do senhor Binidito. Tentei concertar os fios. Enquanto eu tentava concertar o fio o Ramiro queria expandir o Binidito que estava alcoolizado e não podia parar de pé. Estava inconciente. Eu não posso descrever o efeito do álcool porque não bebo. Já bebi uma vez, em caráter experimental, mas o álcool não me tonteia (JESUS, 2020, p. 29, grifos nossos).</p>	<p>duas temáticas: a) a ausência de informações atreladas ao uso com segurança da energia elétrica e; b) as consequências advindas do alcoolismo. Os conceitos de “choque elétrico” podem ser explorados a partir da ideia de que os seres vivos, para o funcionamento do corpo, geram diferenças de potencial, resistência e corrente elétrica, alguns mais que outros, como o caso do poraquê (peixe elétrico amazônico - <i>Electrophorus electricus</i>).</p>
<p>Estou aguardando a corrida para ver quem vai vencer. Para o primeiro colocado o prêmio é uma medalha, e uma garrafa de vinho e doce para o segundo. E para o último ovos podres e uma vela. O trajeto é da favela até a igreja do Pari. O unico que está alcoolizado é o Valdemar. Há decencia na favela (JESUS, 2020, p. 64, grifos nossos).</p>	<p>É possível debater as origens do vinho, os processos que envolvem a produção de vinho, a relação entre fermentação e produção de álcool, o valor social do álcool, a dependência química, o processo de “apodrecimento”, por que podemos consumir produtos fermentados, mas não apodrecidos? Todas essas são questões que podem ser debatidas a partir do excerto citado.</p>
<p>Ensaboei as roupas. Depois fui acabar de lavar na lagoa. O Serviço de Saude do Estado disse que a agua da lagoa transmite as doenças caramujo. Vieram nos revelar o que ignorávamos. Mas não soluciona a deficiência da agua (JESUS, 2020, p. 70, grifos nossos).</p>	<p>Neste trecho podemos explorar as temáticas de saneamento básico e proliferação de esquistossomoses. É possível debater com os estudantes sobre a importância do saneamento básico e a infecção pelo parasita verme trematódeo <i>Schistosoma mansoni</i>, que causa a esquistossomose ou barriga d'água.</p>

Fonte: (PAZ et al., 2024)

Dessas relações podem emergir debates importantes para a sala de aula. Assim, mediante essa possibilidade, apresentamos uma proposta de sequência didática para a abordagem dos diferentes temas sociocientíficos encontrados na obra. Essa sequência didática foi estruturada pensando na produção de um podcast por alunos do ano final do ensino fundamental (5º ano).

A escolha por esse nível escolar se justifica por ser um momento crucial em que os alunos estão desenvolvendo diversos conhecimentos do campo de ciências. Entre eles, estão “nutrição do organismo”, “propriedades da matéria e energia” assim como a importância de hábitos sustentáveis, temáticas estas, apontadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Existem diferentes tipos de sequências didáticas configurando-se como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecido tanto pelo professor como

pelos alunos” (ZABALA,1998, p. 18). Para o desenvolvimento da nossa proposta didática, priorizamos a utilização de uma sequência didática do tipo colaborativa “se faz necessário que as ações em um trabalho colaborativo envolvam o professor de forma intensa em todas as suas fases, para que o professor realmente se sinta parte do processo e aprenda a refletir, se ainda não o faz, sobre a sua prática” (ANDRADE, 2016, p. 104).

A importância dessa utilização está em proporcionar experiências, que possam enriquecer a aprendizagem, além de promover um ambiente mais participativo e inclusivo. Na próxima seção, apresentaremos, a sequência didática.

Sequência didática: Carolina Maria de Jesus - contribuições para o ensino de Ciências

O quadro que iremos apresentar a seguir, é o resultado de uma proposta de sequência didática do tipo colaborativa permeada por abordagens qualitativas.

Quadro 3: Sequência didática - Carolina Maria de Jesus - contribuições para o Ensino de Ciências

1º Momento	
Tema:	Quem foi Carolina Maria de Jesus?
Objetivos:	-Introduzir os/as estudantes à vida e a obra de Carolina Maria de Jesus; -Explorar o contexto social/ histórico pelo qual Carolina estava inserida; -Refletir sobre o seu legado e como seus escritos continuam atuais.
Metodologia:	Para o desenvolvimento desse primeiro momento, sugerimos que a/o professor/a comece propondo que os/as alunos/as se organizem em um semicírculo para a apresentação de vídeos que falem sobre Carolina Maria de Jesus sua história e seu legado. Após a apresentação dos vídeos sugerimos que uma discussão seja levantada em sala. As crianças poderão ser desafiadas a responder indagações como: a) Quem era Carolina Maria de Jesus? b) Como era a sua realidade como moradora da favela do Canindé? c) Quais as dificuldades diárias que Carolina enfrentava no seu cotidiano? Após essa discussão em grupo o/a professor/a poderá sugerir a construção de um pequeno resumo escrito da aula para ser desenvolvido em casa configurando-se como um exercício de fixação do conteúdo.
Duração	3h
Conteúdo	Apresentação da autora (Quem foi Carolina Maria de Jesus e o seu legado).

Recursos	<p>Vídeo Quem foi Carolina Maria de Jesus? - veja sua história, disponível no youtube, a partir do canal Rita Revisa.</p> <p>Disponível em: https://youtu.be/LIUATiyOGwl</p> <p>Vídeo Carolina Maria de Jesus Mulheres da Literatura - Brasil Escola, disponível no youtube a partir do canal Brasil Escola. Disponível em: https://youtu.be/vHeZN1DVM74</p>
Avaliação	<p>Nesse primeiro momento, o foco será levantar indagações juntamente aos alunos/as. Para buscar o estímulo de curiosidade em buscar conhecer a história e vivência de Carolina assim como, as suas contribuições para a literatura. Como proposta de avaliação para esse primeiro encontro sugerimos que seja levantado juntos as/os alunos/as a produção de um pequeno resumo escrito sobre quem foi Carolina Maria de Jesus. Com o objetivo principal de dimensionar se as crianças de fato, compreenderam que foi a autora e seu legado.</p>
2º Momento	
Tema:	Identificando os temas sociocientíficos do livro "Quarto de despejo: diário de uma favelada".
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o contato dos/as estudantes com excertos do livro que discutam temas sociocientíficos; - Estimular a assimilação de conceitos de ciências mediados pela produção escrita de Carolina.
Metodologia	<p>Sugerimos para o desenvolvimento dessa proposta, que o/a professor/a auxilie os/as alunos/as no processo de separação de excertos do livro Quarto de despejo que falem especificamente sobre temáticas sociocientíficas. Ressaltamos ainda, que para a realização dessa etapa, é indispensável que uma discussão teórica seja levantada em sala para definir e explicitar do que se tratam as temáticas sociocientíficas. Desenvolvendo a perspectiva que esses temas envolvem a interseção entre questões sociais e científicas, são dessa forma, tópicos que impactam diretamente a sociedade como um todo. As crianças serão convidadas a refletir sobre essas questões por intermédio do livro "Quarto de despejo", onde há justamente, a presença da discussão de questões sociais que envolvem o cotidiano de Carolina Maria de Jesus. Após o levantamento desses trechos, grupos podem ser organizados de até 4 (quatro) crianças para a separação e posterior transcrição dos excertos selecionados para uma ficha de catalogação que disponha dos campos</p> <p>a) Página (onde as crianças irão preencher com o número da página onde o trecho foi escolhido); b) Trecho escolhido (onde as crianças irão transcreever o trecho por completo); c) Tema (onde serão identificados os temas sociocientíficos que foram encontrados no trecho escolhido). Para a apresentação desses resultados, cartolinas poderão ser produzidas compostas pelas fichas de catalogação e posteriormente poderão ser expostas em um local em que a comunidade escolar circule, como, por exemplo, os corredores da escola.</p>
Duração	3h
Conteúdo	- Temas sociocientíficos

Recursos	<p>Trechos do Livro que discutam temas de ciências tais como os descritos no levantamento realizado por Silva, Bastos Filho e Paz (2024).</p> <p>Material impresso (ficha de catalogação dos trechos escolhidos)</p>  <p>Fonte: os autores 2024.</p>
Avaliação	<p>Durante a realização do levantamento dos trechos, sugerimos que o/a professor/a acompanhe o desenvolvimento de cada integrante. Concentrando-se em identificar se todos os componentes estão realizando a atividade ou se alguém apresenta alguma dificuldade. Caso haja a necessidade de um acompanhamento individual, é viável que o/a professor/a acompanhe a necessidade específica desse/a aluno/a.</p>
3º momento	
Tema	Estimulando a aprendizagem de temas sociocientíficos através de podcasts
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interações e colaboração entre os/as alunos/as - Explorar as funcionalidades de recursos tecnológicos - Explorar as potencialidades do áudio como recurso didático
Metodologia	<p>Nessa terceira etapa, sugerimos que o/a professor/a elabore um momento de explicação voltado a trazer instruções de como utilizar a ferramenta de gravação de áudios. Cabe ao profissional destacar como os/as alunos/as poderão explorar as funcionalidades desses recursos. Sugerimos que a/o professor/a veicule informações prévias sobre essa ferramenta com o intuito de buscar a capacitação necessária para o repasse de instruções às crianças. Destacando ainda, como as crianças poderão desenvolver os seus roteiros, e quais são as etapas necessárias para a gravação de um podcast.</p>
Duração	3h
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> -Estudo sobre a mídia radiofônica -Etapas para a produção de um podcast

Recursos	<p>- Material impresso que desenvolva a introdução sobre o que é um podcast e suas potencialidades didáticas</p> <p>- Recurso ilustrativo sobre o que é um podcast vídeo - O que é Podcast? Disponível no youtube, a partir do canal- Conexão Jovem</p> <p>Disponível em: https://youtu.be/tfTf8LZZX0M</p>
Avaliação	<p>A avaliação será voltada a acompanhar o desenvolvimento das crianças com relação ao entendimento voltado à utilização dos recursos didáticos advindos da produção de podcasts. Durante a exploração das informações cabe a/o professor/a identificar quais as dificuldades iniciais apresentadas pelos/as alunos/as para possíveis abordagens voltadas ao rompimento desses entraves. O objetivo avaliativo será o de levantar junto às crianças o quanto as informações anteriormente desenvolvidas foram compreendidas ou não.</p>
4º momento	
Tema:	<p>Construindo conceitos de ciências encontrados no livro "Quarto de Despejo" através de podcasts.</p>
Objetivos	<p>- Estimular o desenvolvimento de habilidades de escrita, e comunicação.</p> <p>-Promover o trabalho em equipe na produção dos podcasts</p> <p>-Incentivar reflexões acerca das temáticas sociocientíficas presentes na obra Quarto de despejo: diário de uma favelada.</p>
Metodologia	<p>Sugerimos que essa última etapa seja dividida em até 3 momentos. O primeiro destinado a produção dos roteiros, o segundo a exploração de informações sobre como utilizar o aplicativo Anchor para gravações de podcasts e o terceiro concentrado na gravação propriamente dita. A turma poderá ser dividida em grupos de até 4 componentes. No primeiro dia, sugerimos que o/a professor/a apresente instruções sobre como as crianças podem elaborar os seus roteiros, seguindo a estrutura descrita no quadro 1. Em continuidade, sugerimos que o/a professor/a explique sobre o que é a ferramenta Anchor destacando suas principais funcionalidades. Como recurso ilustrativo, uma demonstração poderia ser realizada em sala, configurando-se como um exercício prático que guiaria as crianças desde o processo de criação de uma conta até a finalização que é a edição do áudio. Para a gravação o/a professor deverá repassar algumas instruções. São elas: Quais ferramentas poderão utilizar, qual o local adequado e quais são os cuidados necessários para uma boa gravação? As crianças poderão utilizar aplicativos, sites ou até mesmo o gravador que já tenha disponível em seu smartphone. Sugerimos aqui, a utilização do aplicativo Anchor. Aplicativo disponibilizado pelas lojas virtuais <i>playstore</i> e também na <i>app store</i>, essa ferramenta é de fácil acesso e sua utilização é bem intuitiva. Por fim, sugere-se a gravação dos podcasts. Durante o desenvolvimento dos trabalhos é importante acompanhar os grupos e fornecer a ajuda necessária para que todos/as consigam finalizar a atividade de modo proveitoso.</p>
Conteúdo	<p>Elaboração de roteiros e gravação dos podcasts</p> <p>Apresentação dos resultados em sala.</p>
Duração	<p>12h (podem ser fragmentados em vários encontros)</p>
Recursos	<p>- Excertos do livro Quarto de despejo que retratam conceitos de ciências.</p>

	-Recurso ilustrativo-vídeo com informações relacionadas a como utilizar a ferramenta Anchor. Link: https://drive.google.com/file/d/1rJzQelBimU3Go9xMf6oQxixkNt7uyX-V/view?usp=sharing
Avaliação	Levando em consideração que a todo momento a/o professor/a poderá estar presente observando as produções das crianças. Buscando sempre estimular diálogos entre os grupos procurando identificar se houve um entendimento mútuo dos conteúdos abordados, se todos/as participaram das discussões levantadas e se não houveram bons resultados no aspecto cognitivo quais novas abordagens metodológicas poderão ser utilizadas? A verificação de aprendizagem poderá ser levantada com uma pequena avaliação escrita onde os/as alunos poderão destacar se aquela experiência foi proveitosa ou não. Caso as respostas sejam negativas sugerimos que dentro dessa avaliação o/a professor/a deixe destinado um pequeno espaço para observações dos/as alunos para que apontem o que poderia/ poderá ser melhorado. Como etapa de socialização dos resultados alcançados sugerimos que um momento seja reservado em sala de aula para que cada grupo apresente o seu podcast ou um pequeno trecho. Com o objetivo principal de promover a troca de experiências e a ampliação dos assuntos abordados nos trabalhos.

Fonte: os autores (2024).

A sequência didática proposta pode favorecer a exploração de temáticas sociocientíficas a partir da obra “Quarto de despejo: diário de uma favelada”. Todos os momentos sugeridos na proposta podem ser adaptados de acordo com as necessidades de cada turma. Em todas as atividades é fundamental que o professor esteja aberto a compreender essas necessidades para posterior adaptação nos formatos de cada atividade.

Considerações finais

O presente trabalho visou explorar temas sociocientíficos emergentes da obra “Quarto de despejo: Diário de uma favelada” por meio de uma Sequência Didática estruturada a partir da ideia de produção de podcasts com crianças do Ensino Fundamental. A sequência didática apresentada, favorece um diálogo entre literatura, ensino de ciências e a utilização de recursos didáticos construídos a partir da produção de podcasts. Ao longo de nossas discussões procuramos ressaltar o quanto a integração das tecnologias no processo de ensino, especialmente do campo de Ciências, desempenha um papel significativo para o processo de formação do sujeito. Proporcionando aos alunos experiências mais significativas sob um olhar mais crítico de questões que permeiam a nossa

sociedade. Do mesmo modo, o livro “Quarto de despejo: Diário de uma favelada”, favorece uma reflexão sobre as dificuldades enfrentadas por corpos atravessados pelas complexidades dos problemas sociais. Dessa forma, essa obra literária pode contribuir para a promoção da discussão de temas sociocientíficos no contexto das aulas de Ciências da Natureza e para isso, a produção de podcasts se apresenta como uma estratégia didática viável.

Referências

ALVES, Claudia Thamires da Silva; AMARAL, Edenia Maria Ribeiro; SIMÕES NETO, José Euzébio. **Decolonialidade e Conteúdos Cordiais: Caminhos Possíveis Para Estabelecer Relações Entre Ensino de Ciências e Educação em Direitos Humanos.** *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, e37601, p. 1–27, 2022. <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2022u10011027>.

ANDRADE, Maria Aparecida da Silva. **Construção e aplicação de uma sequência didática colaborativa a partir de uma questão sociocientífica sobre agrotóxicos na perspectiva CTSA.** 2016. 233 folhas. (Dissertação - Ensino filosofia e história das ciências) - Salvador, BA, Brasil, 2016.

BACCIN, Bruna Ambros. **A ciência enquanto um tema sociocientífico na formação inicial dos professores de ciências: Uma reflexão acerca das implicações e potencialidades.** 2018. 77 folhas. (Dissertação - Ciências: Química da vida e saúde). Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil, 2018.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. **Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA, 9, 2007, A Coruña. *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*. A Coruña: Barca, A., Peralbo, M., Porto, A., Duarte da Silva, B. e Almeida, I. (Eds.), 2007. v. 1. p. 837-846.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2017.

FARIAS JUNIOR, Jonson Rodrigues; SANTOS, José Nunes do. **A obra “Quarto de despejo – diário de uma favelada” como recurso para o ensino de Biologia.** *Revista de Ensino de Biologia da SEnBio*, [S. l.], v. 15, n. nesp.2, p. 671–690, 2022. <https://doi.org/10.46667/renbio.v15inesp2.693>.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: diário de uma favelada.** São Paulo: Ática, 2020.

LAMEGO, Caio Roberto Siqueira; SANTOS, Maria Cristina Ferreira dos; SILVA, Paulo Roberto Vasconcellos da. **Podcasts no ensino de Biologia: o tema saúde no ensino remoto emergencial.** *Revista Docência e Cibercultura*, v. 8, n. 1, p. 116-133, 2024.

LEITE, Bruno Silva. **Elaboração de podcasts para o Ensino de Química.** In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 16 (XVI ENEQ), e ENCONTRO DE EDUCAÇÃO QUÍMICA DA BAHIA, 10 (X EDUQUI), 2012, Salvador. Anais eletrônicos do.... Salvador, 2012. <https://periodicos.ufba.br/index.php/anaiseneq2012/article/view/7987/5875>.

MARTINS, Joana Laura de Castro; SOARES, Félix Alexandre Antunes; STAMM, Tauane Farias Telles. **O uso de Podcasts de divulgação científica no ensino de ciências: um olhar para dissertações e teses brasileiras.** *Revista Eletrônica Pesquiseduca*, v. 15, n. 38, p. 264-302, 2023.

MOURA, Késsia Mileny de Paulo. **Produção de podcast na formação do professor: potencialidades.** *Revista Docência e Cibercultura*, v. 8, n. 1, p. 153-168, 2024. <https://doi.org/10.12957/redoc.2024.81306>.

PANCIERA, Daniela Cristina; JUNIOR, Juarez Dal'Acqua; Ries, Carlos Henrique; TIRELLI, Guilherme; DALFOVO, Vinícius Falavign; LEONEL, André Ary. **Reflexões sobre o uso de um podcast no ensino de física em tempos pandêmicos.** *Revista de Enseñanza de la Física*, v. 33, n. 2, p. 421-428, 2021.

PAZ, Leila Kelly dos Santos da.; MELO, Charlline Vladia Silva de; SILVA, Ivanderson Pereira da. **Possibilidades de abordagem de Carolina Maria de Jesus em cursos de Formação Inicial de Professores/as.** *Revista Diálogo Educacional*, v. 23, p. 1409-1428, 2023.

PAZ, Leila Kely dos Santos da; SILVA, Sthefany Dionizio da; Silva, Davyd Eduardo Roberto da; Pereira, Ivanderson da. **Ensino de Hábitos alimentares saudáveis no contexto brasileiro à luz de Carolina Maria de Jesus.** *Revista Ensino e Multidisciplinaridade (UFMA)*, v. 11, n. 1, jan./jun. 2024 (no prelo).

SILVA, Ivanderson Pereira da Silva; BASTOS FILHO, Jenner Barretto; PAZ, Leila Kely dos Santos da. **Epistemicídio, Ensino de Ciências e a obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada” de Carolina Maria de Jesus.** *Revista EccoS*, n. 68, v. 1, p. e24602, 2024. <https://doi.org/10.5585/eccos.n68.24602>.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.